

MUDANÇAS OCORRIDAS NO DESEMPENHO NA ATIVIDADE LEITEIRA EM UMA UNIDADE DEMONSTRATIVA DO MUNICÍPIO DE TUPÃ COM A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO AGRICULTURA FAMILIAR GADO DE LEITE. Sandra Aparecida Crevelin, Andréa Rossi Scalco, Edilaine Quinquio.- Inter-áreas – Administração de Empresas e Agronegócios - Centro de Pesquisas no Agronegócio (CEPEAGRO) – Campus Experimental de Tupã.

A cadeia produtiva do leite destaca-se no agronegócio brasileiro. O leite produzido em quase todos os países do mundo apresenta grande importância para a alimentação humana devido ao seu alto valor nutritivo e geração de renda a milhares de produtores em todo o mundo.

No entanto, as mudanças ocorridas no ambiente institucional leiteiro a partir da década de noventa, tais como: a desregulamentação da produção e comercialização; abertura comercial ao exterior e consolidação do Mercosul; crescimento da oferta do leite longa vida, juntamente com as alterações estruturais (logística de coleta da produção e resfriamento e granelização do leite no transporte), fizeram com que os laticínios passassem a selecionar os produtores, de acordo com a escala de produção, qualidade da matéria-prima e profissionalismo (SEBRAE-SP, 2003).

A produção total de leite do Brasil cresceu cerca de 48% nos últimos dez anos, e mesmo apresentando um dos índices de produtividade mais baixos quando comparado a outros países, o país produziu em 2005 aproximadamente 24,5 bilhões de litros de leite (NEVES, *Et al*, 2005).

No Estado de São Paulo, destaca-se a região Alta Paulista que possui significativa representatividade no agronegócio. Dentro dessa região é possível observar a representatividade econômica e social da atividade leiteira, no município de Tupã, que apresentou uma produção de aproximadamente 53.669 mil litros no ano de 2002, onde foi considerada a décima segunda em termos de produção leiteira do Estado nesse ano. (IEA, 2006).

Em Tupã, cerca de 85% das propriedades que atuam na atividade leiteira são áreas com até 60 hectares, caracterizadas por sistemas de produção de médio e baixo nível tecnológico; rebanho não especializado para produção do leite, implicando na baixa produtividade por animal (média de 4 a 5 litros por dia) e baixo volume de produção, aproximadamente de 66 litros por dia (SEBRAE-SP, 2003).

No entanto, de acordo com Manzano (1999) *apud* Sebastião (2002), é possível reverter a atual situação da atividade leiteira desenvolvida pelos agricultores familiares, utilizando-se tecnologias de baixo custo, entre elas utilização do pastejo rotacionado, descarte de animais improdutivos, desmame precoce, práticas de vacinações, controle de parasitas, uso da cana-de-açúcar como volumoso na alimentação animal na época seca do ano, refrigeração do leite e adoção de práticas gerenciais.

Com essa proposta foi criado o projeto Agricultura Familiar Gado de Leite, que abrange várias regiões do Estado de São Paulo, e também está sendo implantado no município de Tupã desde 2003, em uma Unidade Demonstrativa (U.D) e mais vinte propriedades assistidas(P.A.s).O projeto foi desenvolvido pelo Centro de Pesquisas da Pecuária Sudeste (CPPSE), localizado em São Carlos – SP, uma unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA - Pecuária Sudeste) e contempla inúmeras tecnologias, dentre algumas citadas por Sebastião (2002).

Assim, o trabalho teve como objetivo, verificar as mudanças ocorridas no desempenho da atividade leiteira, na propriedade modelo no município de Tupã após três anos de inserção no projeto.

Para isso foram levantados dados secundários junto à secretaria municipal de agricultura e meio ambiente do município de Tupã, que possibilitaram acesso a informações a respeito da metodologia de implantação do projeto “Agricultura Familiar Gado de Leite”, nas propriedades bem como, acesso aos produtores participantes. Em seguida, foram coletados dados primários, relativos à produção, produtividade, custos de produção e rentabilidade, por meio de entrevistas na U.D de Tupã.

A unidade demonstrativa pesquisada, caracteriza-se por uma pequena propriedade (5,1 ha) em que o proprietário esta na atividade leiteira há muitos anos. O leite corresponde a maior parte de sua renda, porém para continuar com o mesmo, o proprietário teve que exercer outros tipos de atividades em propriedades vizinhas.

No início do programa a unidade demonstrativa apresentava uma produção de 25 litros de leite por dia e uma produtividade média de 3 litros de leite por animal. Após três anos de projeto, a

propriedade chegou a produzir em 2005, 100 litros por dia, com a expectativa de atingir 200 litros utilizando uma área de 7.000 metros quadrados.

Com a implantação do projeto, foram realizados alguns dos investimentos necessários, tais como colocação de cerca-elétrica; divisão dos piquetes, transformando um pasto único e de baixa qualidade, em 62 piquetes com capim de alta qualidade nutricional, o que resultou em um aumento da produtividade por vaca, evoluindo de 3 para 6 litros diários em média por animal, com alguns animais produzindo até 10 litros de leite.

Utilizando os instrumentos como as planilhas para o registro de custos, despesas, investimentos, houve uma melhoria na visualização da situação de alguns indicadores, entre eles produção, produtividade, custos de produção, rentabilidade e lucratividade da atividade. De posse dos valores registrados nessas planilhas, o produtor passou a ter subsídio para analisar e tomar as melhores decisões, a cerca desses indicadores.

Sendo assim, uma redução nos custos de produção do leite, pode ser observada entre os anos de 2004 e 2005, com redução de 16% no custo total por litro de leite. Em termos de rentabilidade, notou-se uma melhoria, com aumento de 63% da margem bruta por ha, e aumento de 44% nas receitas advindas da atividade leiteira no período de 2004 a 2005, sendo que o lucro obtido no ano de 2005 está sendo reinvestindo na propriedade. Após a inserção no projeto, obteve também mudança significativa no seu fluxo de caixa, que aumentou aproximadamente 70% no mesmo período.

Desse modo, observa-se que ao participar do projeto, o produtor não recebe somente orientações de técnicas produtivas e zootécnicas e sim aprende gerenciar sua propriedade. Porém, um ponto crítico observado pelo produtor, é a falta de recursos para realizar todos os investimentos necessários.

Assim, mesmo depois de três anos, nessa propriedade modelo, não há irrigação das pastagens, o que é imprescindível para o sucesso da tecnologia de pastejo rotacionado. O produtor ainda não conseguiu reunir recursos para colocar a irrigação na sua propriedade e tem encontrado dificuldades quanto ao acesso a crédito, o que representa um entrave para uma melhoria ainda maior dos resultados.

De acordo como os resultados preliminares observados, percebe-se que o projeto está permitindo uma melhoria na atividade leiteira da propriedade, fazendo com que este comece a organizar sua propriedade e controle os custos advindos da atividade.

AGRADECIMENTOS

À professora da Unesp-Tupã, Dr^a. Andréa, pela orientação no projeto de pesquisa. À FAPESP pelo apoio financeiro dado ao desenvolvimento do projeto “Avaliação das Práticas Gerenciais do Projeto “Agricultura Familiar Gado de Leite””.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IEA (INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA). **Área e produção dos principais produtos da agropecuária do Estado de São Paulo.** Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/banco/menu.php>> Acesso em 17 Jan. 2006.

NEVES, M.F. *Et al.* **Mapeamento da Cadeia do Leite - 2005.** PENSA (Programa de Estudos dos Negócios do Sistema Agroindustrial). Disponível em: http://www.pensa.org.br/workshop/leite/4_nas_fazendas.pdf> Acesso em 18 Jun. 2006.

SEBASTIÃO, Luís Fernando Tavares. **Desenvolvimento da Pecuária Leiteira Familiar: Avaliação de um Projeto de Intervenção.** 2002. Dissertação (Mestrado em Engenharia Agrícola) - Faculdade de Engenharia Agrícola, Universidade Estadual de Campinas. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000302090>> Acesso em 15 Dez 2005.

SEBRAE-SP. **Diagnóstico da Estrutura Produtiva dos Pequenos Produtores de Leite do Estado de São Paulo.** 1. ed. São Paulo: [s. n]. 2003. 56p.

Bolsa: FAPESP